



# LECTIO DIVINA

ENCONTRO 04 / 28 OUT

BEM-AVENTURANÇAS: CHUVA BENIGNA QUE  
CAI SOBRE NÓS E ALAGA DE ESPERANÇA  
E DE AMOR AS NOSSAS VIDAS.

## ORAÇÃO INICIAL

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado;  
e renovareis a face da terra.

## 1º PASSO STATIO / PREPARAÇÃO

Cântico: **Bem-aventurados sois vós, vós que sofreis, vós que chorais:  
Porque um dia sereis consolados. – (bis)**

## 2º PASSO LECTIO / LEITURA: QUE DIZ O TEXTO?

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (5,1-12)

Naquele tempo,

ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.

Rodearam-n'Os discípulos

e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

«Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.  
Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.  
Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.  
Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.  
Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.  
Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

### 3º PASSO MEDITATIO / MEDITAÇÃO: O QUE ME DIZ O TEXTO?

- Ao ler/escutar estas oito bem-aventuranças, com qual delas te identifica mais? Qual delas apresenta mais dificuldade?
- Que ajustes, afinações, precisas fazer na tua vida para viver esses princípios do reino?

### 4º PASSO ORATIO / ORAÇÃO

**Nós Te bendizemos, Senhor,**

porque ainda há homens e mulheres que escolhem a pobreza, segundo o Evangelho, para serem felizes. Não queremos as pobrezas que humilham, que levam à fome e à marginalidade. Queremos a pobreza que liberta do consumismo, da pobreza provocadora, do sexo e da moda.

**Nós Te bendizemos, Senhor,**

porque há homens e mulheres que não se envergonham das suas lágrimas; que são grito de denúncia de estruturas e sistemas geradores de dor e de opressão. São felizes porque o seu choro e o seu grito são consolo para os que sofrem em silêncio.

**Nós Te bendizemos, Senhor,**

porque há pessoas insatisfeitas com as quotas de justiça já atingidas. Querem menos distância entre ricos e pobres, melhor repartição do dinheiro, de cultura, de saúde, de riqueza disponível. São felizes porque é grande a sua fome e sede de justiça.

**Nós Te bendizemos, Senhor,**

porque ainda restam pessoas de coração sensível, que sentem a dor, a miséria e a fome dos outros; que passam do lamento inútil à busca tenaz de soluções. São felizes curando as feridas de homens e mulheres destroçados pela vida.

**Nós Te bendizemos, Senhor,**

porque há homens e mulheres com alma de criança, com coração de criança, com candura de criança, retos, simples, transparentes como um lago de inocência, num mundo de mentira, onde impera a cilada e o engano. São ditosos porque a verdade querida e desejada é fonte inesgotável de felicidade.

### **Nós Te bendizemos, Senhor,**

porque há homens e mulheres que acreditam na paz, que trabalham pela paz, que estão profundamente comprometidos com a paz. Sentem-se felizes desde que ninguém empunhe as armas, desde que parem de fabricar armas para matar.

### **Nós Te bendizemos, Senhor,**

porque existem pessoas resistentes, capazes de fazer frente à perseguição e à calúnia. Homens e mulheres que continuam a apostar na justiça, comprometidos com o sentido do Evangelho, quando muitos voltam as costas e coram de vergonha. Continuarão a ser felizes apesar da perseguição, da impertinência e da mentira.

(in <https://ens.pt/.../tema-de-estudo-2004-as-bem-aventurancas.pdf>)

## 5º PASSO CONTEMPLATIO / CONTEMPLAÇÃO

“Se fizéssemos aqui como se fazia na catequese à antiga, que era uma espécie de exame de resposta rápida, e perguntássemos quantos são os mandamentos, eu acho que não havia dúvida, todos passávamos ao exame e dizíamos: “Os mandamentos são dez.” Mas se nos perguntassem quantas são as bem-aventuranças, eu não sei se nós conseguíamos ter aqui uma maioria que passava ao exame. E se nos perguntassem mais, se nos perguntassem “Então diga quais são as bem-aventuranças?”, aí então a dificuldade seria maior.

Isto diz muito de um desacerto, de um desencontro, porque as bem-aventuranças são a página mais importante do Evangelho. Santo Agostinho dizia que era o Evangelho breve, que era a síntese de todo o Evangelho. E não faltam, na tradição cristã e não só, autores que dizem: “As bem-aventuranças são o resumo de tudo.” É o resumo de toda a justiça, de todo o amor, de tudo aquilo que um cristão é chamado a fazer. Gandhi, que não era cristão, apaixonou-se pelas bem-aventuranças quando estudava e disse que se se perdesse toda a literatura do Ocidente e apenas permanecesse esta página das bem-aventuranças nós tínhamos o fundamental de tudo aquilo que foi dito, foi escrito, foi buscado, foi sonhado de melhor pela própria Humanidade.

Contudo, dá-se este caso: nós, católicos, sabendo isto, não fazemos da bem-aventurança o programa da nossa vida. E a palavra “programa” é uma palavra

muito exata, porque as bem-aventuranças são o programa da vida de Jesus e são o programa da existência cristã. Lendo cada uma destas bem-aventuranças (a pobreza em espírito, a humildade, a capacidade de chorar com os que choram, o ter fome e sede de justiça, a misericórdia, a pureza de coração, a obra da paz, a construção da paz, a capacidade de sofrer por amor da justiça, de ser insultado em vez de insultar, de ser perseguido em vez de perseguir, de dizer a verdade mesmo em seu prejuízo, mesmo que outros mintam a propósito de nós) nós percebemos que cada uma delas desenha o rosto de Jesus.

As bem-aventuranças o que é que são para nós? São a biografia de Jesus, a autobiografia de Jesus. Nós vemos Jesus a viver, Jesus a agir, Jesus a ser. E quando Jesus nos diz “Se tu quiseres estar comigo, se tu quiseres ser cristão faz uma coisa: toma a tua cruz todos os dias, e segue-Me”, nós dizemos, “Mas isto é uma coisa muito abstrata”.

O que é que é seguir Jesus? Como é que isso se faz de forma concreta? Como é que eu me oriento? Que mapa, que guia, eu posso ter? Que lei? Que decálogo? Que norma? Que código eu posso escrever, não na frieza da pedra, mas no ardor do meu coração? O que é que eu posso tatuar dentro de mim?

Não tenhamos dúvidas, as bem-aventuranças são aquilo que nos ensina no quotidiano, no dia a dia, nas pequenas e nas grandes coisas, nos momentos definitivos e nos momentos provisórios, precários ou ordinários. Aquilo que verdadeiramente nos guia, a mão estendida de Jesus no concreto da nossa vida, são as bem-aventuranças.

Por isso era tão importante que cada um de nós as redescobrisse e que esta festa de Todos os Santos fosse para nós um desafio muito grande a ir procurar as bem-aventuranças. Na versão de S. Mateus, que nos dá a versão mais completa, são oito bem-aventuranças. O decálogo são dez mandamentos, mas as bem-aventuranças, a Palavra de Cristo, o resumo daquilo que Cristo nos pede são oito coisas, oito bem-aventuranças.

“José Tolentino Mendonça, Solenidade de Todos os Santos, 01 de novembro de 2015”

## 6º PASSO ACTIO / ACÇÃO

Nesta semana, escrever pela nossa própria mão as bem-aventuranças.

Pouco a pouco, as rezarmos, as decorarmos, fazermos delas as metas da nossa vida, as metas que dia a dia nós procurássemos que fossem conformadoras da mulher e do homem que nós somos, e pouco a pouco sentíssemos que elas eram a nossa inspiração, que elas são a nossa vida.